

ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO
PRADO - 4400 V. N. DE GAIA - PORTUGAL

BOLETIM NOTICIOSO E CULTURAL - INICIADO EM 1959 - DISTRIBUIÇÃO GRACIOSA

Nº 113

JUNHO

1997

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA



“Tenham cuidado e não se deixem enganar por ninguém!
Vão aparecer muitos a fingirem que sou eu e a dizerem:
“Eu sou o Messias!” E vão enganar muita gente”.

Evang. S. Mateus, 24:4-5

(Bíblia Sagrada-Soc. Bíblica de Portugal-1993)

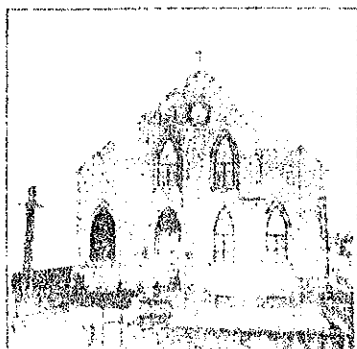
UM FALSO MESSIAS

“Outra conversão geral teve lugar em Creta (A.D. 432) onde as circunstâncias, embora não exactamente semelhantes foram igualmente invulgares. Um impostor, que tinha também assumido o nome de Moisés, ganhou grande influência sobre os Judeus nesta ilha, que, como já foi dito eram numerosos e ricos, porquanto os persuadiu que podia abrir um caminho para eles, para a Terra Santa, através das águas do Mediterrâneo como o seu homónimo tinha feito, já de muita idade através das do Mar Vermelho.

“A ilusão espalhou-se por tão longe, que os Judeus abandonaram as suas casas, terras e todos os seus haveres pessoais, excepto aqueles que podiam levar consigo, e tendo sido conduzidos pelo seu condutor para o cimo duma elevada rocha, lançou-os por sua vez para o mar. Ele, então desapareceu, tendo provavelmente recolhido tudo que ele pôde ganhar nesta artimanha.

“Grande número morreu afogado e muitos outros teriam certamente partilhado o seu destino, se este não tivesse sido mudado por haver alguns barcos de pesca afastados da costa, que vieram prestar-lhes socorro. Os ocupantes destes barcos eram Cristãos; e esta circunstância, acrescida do facto que o impostor tinha sido um Judeu, levou um grande número a adoptar o Cristianismo”.

(In “The History of the Jews”. Rev. H.C. Adams, M.A.
Londres, 1887, pág. 76 - Traduzido por J. D.)



PARÓQUIA DO SALVADOR DO MUNDO

Culto - Domingo às 10,30 h. com celebração eucarística
Escola Dominical - Sábado às 16 horas

Para crianças e adultos

ANIVERSÁRIO DA IGREJA - DIA DAS MÃES COMEMORAÇÃO DE COLAÇÃO CANÓNICA

O Domingo 11 de Maio foi dia festivo na nossa paróquia. Serviu para dar Graças ao Senhor Altíssimo pelo 96º aniversário da dedicação da "Capela do Salvador do Mundo", como a princípio era chamada a nossa Igreja, ao serviço do Senhor, que ocorreu em 12 de Maio do ano de 1901.

Também para comemorar, mais uma vez o "Dia das Mães" que desde há muitos anos nunca é esquecido na Igreja do Prado, e onde vimos muitas Mães e muitos filhos que lhes foram entregar a tradicional rosa vermelha e um beijo de amizade e gratidão; e também muitos filhos, cujas mães já estão com o Senhor, que foram depositar a sua rosa branca sobre o altar, em homenagem às sua Mães.

E ainda para o Revmo. Bispo D. Fernando Soares comemorar o 25º aniversário da sua colação como pároco da Paróquia do Salvador do Mundo, a nossa Igreja, que ocorreu em Maio de 1972. De destacar a colaboração do grupo de violas dos jovens da nossa Escola Dominical no cântico de alguns hinos..

Este dia festivo terminaria com um almoço comunitário, oferecido pelo Senhor Bispo à Paróquia que começou a servir como presbítero, no Salão Social - Salão do Esforço Cristão - onde a Junta da Paróquia entregaria uma lembrança ao seu antigo pároco ou ministro, que agradecendo, recordou alguns dos seus colaboradores na Junta Paroquial desse tempo e da Sociedade de Senhoras, alguns já com o Senhor, de quem guarda as melhores recordações do seu trabalho e dedicação à Paróquia.

NA MÃO DE DEUS CAPITÃO JOAQUIM NUNES DUARTE

No passado mês de Maio tivemos conhecimento da chamada para a presença do Senhor deste antigo Esforçador Cristão do Prado, já recordado neste Boletim pela sua colaboração no "Esforçador Juvenil", no ano de 1938! Tendo servido como mecânico na Força Aérea Portuguesa, no Continente e em Angola, atingiu o posto de capitão, com que terminou a sua carreira. Colaborou em "O Comércio do Porto" e publicou um interessante livro sobre os "Hidro-aviões em Aveiro" Residia nas proximidades daquela cidade, e recordando os tempos da sua juventude e da Escola do Prado de que foi aluno distinto, foi sempre um Amigo do nosso Boletim, no qual colaborou algumas vezes.

À Família enlutada apresentamos sentidos pêsames, embora não possamos esquecer que "Aos que amam a Deus todas as coisas contribuem para seu bem", como ensinou S. Paulo. E o Capitão Duarte, que na Igreja do Prado aprendeu a amar o Senhor, certamente amou-O até ao fim da sua vida aqui na terra e está com o Senhor.



RECORDANDO...

O Esforçador Juvenil

Lebra-te do teu criador nos dias
da tua mocidade (Salomão, 12:1)

ANO I Número 6 Junho de 1938

Redactores: Joaquim N. Duarte,
Casimiro D. dos Santos,
Manuel F. Duarte,
José Mga Noronha

CANTEIRO DE FLORES

AS ROSAS

Rosas belas e lindas
Como não há igual
Flores assim formosas
Só há em Portugal!

Rosas são como os sonhos
De cristal e marfim,
Tão lindas e tão belas
Perfumam o jardim!

Assim como uma rosa
Jesus nos comparou!
Como nós as amamos
Assim Ele nos amou!



Manuel Fernandes Duarte
(Nº 6 - Outubro, 1938)

8º ENCONTRO DE MÚSICA EVANGÉLICA

Em 12 de Abril passado, teve lugar na Paróquia de S. Mateus, Vila Franca de Xira, este Encontro de Música Evangélica, levado a efeito pelo Departamento da Juventude da Igreja Lusitana, sub-direcção Sul, no qual participaram também os jovens do Norte e outras Igrejas, o que deu ao Encontro um carácter ecuménico. Os participantes, músicos e cantores, ultrapassaram a meia centena, e a nossa Paróquia esteve representada condignamente.

Muitos irmãos, principalmente do Sul, assistiram a esta exibição musical que proporcionou a todos, momentos de muita alegria, pela forma como os jovens sabem usar os seus dons no louvor ao Senhor. Está sendo preparada a gravação dura cassete com as músicas deste Encontro, e foi manifestado o desejo de que o 9º Encontro tenha lugar no Norte.

CANTINHO DA POESIA

A IGREJA LUSITANA

IGREJA LUSITANA! Está Jesus,
Sempre no teu altar a presidir.
Em nossos corações bendita luz,
Penetra, e fica eterna a residir.

Perpétua e bendita essa luz,
Em nossas almas ela sempre esteja.
E por Esse que morreu na santa cruz,
Por nós eternamente amado seja.

Teu povo, congregado em grande amor,
Augura com certeza a redenção.
Pois Jesus, como seu Salvador,
Tem pelo Seu sangue certa a salvação.

Que Deus te santifique eternamente,
Que entre todas seja soberana.
Pois em Jesus como Alicerce ingente,
Ingente és tu, **IGREJA LUSITANA!**

Adriano Pereira do Carmo

**A VERDADEIRA GLÓRIA
ESTÁ NO TEMOR DE DEUS**

Raça honrada, qual é?
A raça humana.
Qual é a raça honrada?
A dos que temem a Deus.
Raça desprezível, qual é
- A dos transgressores da lei.

Entre os seus irmãos,
é honrado o chefe,
mas aos olhos do Senhor
serão honrados os que o temem.
Rico, nobre ou pobre, a sua glória
está no temor do Senhor.
Não é justo desprezar
um pobre inteligente,
nem convém enaltecer o pecador.
O grande, o magistrado e o poderoso
são honrados,
mas ninguém é tão grande como
aquele que teme a Deus.

Ben-Sira, cap. 10:19-24 (Livro Deutero-Canónico)



A BIBLIOTECA DO ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

Uma Biblioteca não deve ser apenas uma ou mais estantes com livros, para serem vistos através de portas envidraçadas... Os livros devem ser lidos, para isso é que são feitos. Ora o Esforço Cristão do Prado desde muito cedo começou a pensar na organização duma "Biblioteca".

Na reunião efectuada no dia 1 de Janeiro de 1929, consta da acta respectiva a aprovação da despesa de 30\$00 para comprar material, com o qual o esforçador Raul José Gonçalves iria fazer um armário para guardar os livros da "Biblioteca" e demais haveres, armário que o Raul iria fazer gratuitamente. E foi também aprovado um "regulamento" da Biblioteca que seria constituída por livros oferecidos e por outros emprestados pelos associados, um ou dois volumes, por seis meses ou um ano, que já facilitaria muita leitura. Alexandre Rodrigues Fernandes emprestou 37 volumes, que lhe tinham oferecido e para os quais ele ainda não tinha estante; outros associados emprestaram e ofereceram aqueles de que podiam dispor.

Entregue o armário pelo Raul e recebidos os livros oferecidos ou emprestados, começou a "Biblioteca" a funcionar emprestando livros aos associados, empréstimo que ficava registado num caderno destinado a esse efeito, onde era anotado o nome do livro e do associado, e depois era também registada a devolução. Noutro caderno foi feito o inventário dos volumes pertencentes ao Esforço, volumes que eram devidamente numerados. Depois foram sendo comprados outros, e já a Biblioteca possuía mais de duas centenas de volumes, edições da Livraria Evangélica, de Lisboa, e de autores portugueses como Alexandre Herculano, Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, Júlio Dinis, Rebelo da Silva, Rocha Martins, Trindade Coelho e outros, quando foi enriquecida com a oferta de quase três centenas de volumes, portugueses, espanhóis e franceses, que pertenceram ao saudoso irmão Joaquim de Pina Cabral, oferta acompanhada da respectiva estante, que por isso tem o nome de "Biblioteca Joaquim de Pina Cabral".

A Biblioteca do Esforço, desde a sua fundação esteve quase sempre a cargo dum esforçador que durante algum tempo não pôde dedicar-lhe a sua atenção, período em que aconteceram coisas que não deviam acontecer. Desapareceu o Livro de Inventário, que já não era um caderno e do Registo dos pedidos para leitura. Mas o esforçador "bibliotecário" pôde voltar; organizou novo inventário, que graças à numeração dos volumes pôde ser feito, e verificaram-se faltas de volumes que não foram devolvidos. Por isso, o Esforço Cristão do Prado pede às pessoas que os levaram e por descuido se esqueceram de os devolver, o favor de os trazerem. Aguardamos que "os filhos pródigos..." regressem em breve à "casa paterna", a Biblioteca, onde os seus "irmãos" ansiosamente os esperam...

No novo Inventário, o número de volumes atingiu já o 644, havendo a registar as ofertas de "A Igreja na Praça Pública", de George Carey e "Antologia do Fogo de Artificio". Mas o Esforço Cristão do Prado não se limitará só a ofertas como já tem feito através dos tempos, não deixará de adquirir livros de reconhecido valor para a sua Biblioteca.

J. D.

AGRADECIMENTO

Aos jovens Esforçadores Sara Lia Duarte e Tiago Simão Duarte, o Esforço Cristão do Prado agradece a sua colaboração na preparação deste Boletim.



HOMENAGEM AO REV. ARNALDO MARQUES DANIEL

Em 10 de Maio a Paróquia de Cristo da Igreja Lusitana, Oliveira do Douro, prestou homenagem ao Rev. Arnaldo M. Daniel, que durante 25 anos pastoreou aquela paróquia da Igreja Lusitana, e que constou dum serviço religioso In Memoriam presidido pelo Bispo Diocesano D. Fernando Soares, acolitado pelo Rev. Francisco Varela, arcipreste do Norte e o diácono Rev. Carlos Duarte.

Além dos membros daquela paróquia viam-se ali também muitos irmãos das Paróquias da Igreja Lusitana do Bonfim, Porto; Torne, Prado e Candal, Vila Nova de Gaia, que encheram por completo o templo de Cristo, Oliveira do Douro.

Durante a homilia o Revmo. Bispo D. Fernando pôs em destaque as qualidades daquele presbítero que o Senhor chamou para a glória em 14 de Outubro de 1995, após 25 anos de activo trabalho naquele lugar. O Rev. Arnaldo Daniel tinha sido aluno da Escola do Prado no tempo do Rev. Augusto Nogueira, de quem depois viria a ser genro. Foi um dos fundadores do Esforço Cristão do Prado em 1927; foi monitor da Escola Dominical da Igreja do Prado; membro da Junta Paroquial e seu representante secular junto do Sínodo durante muitos anos. Depois deste currículo dedicou-se ao ministério tendo sido instituído diácono no primeiro Domingo da Quaresma de 1969 por D. Luís Pereira, então bispo diocesano da Igreja Lusitana. Ordenado depois presbítero, passou a pastorear a Paróquia de Cristo, Oliveira do Douro, onde findaria a sua carreira aqui na terra.

Terminado o serviço religioso, foi descerrada a sua fotografia numa sala da Igreja, com a presença de sua viúva, D. Maria Nogueira Daniel, seus filhos e muitos amigos, também seus irmãos na fé. Depois no salão social, que se deve ao esforço do Rev. Arnaldo Daniel, seguiu-se um lanche de convívio e confraternização de todos os irmãos que tinham estado presentes na homenagem prestada.

ANIVERSÁRIOS DE ESFORÇADORES

Neste mês de Junho fazem anos: No dia 11 a Cristina Vanessa; no dia 18, o João Pedro Duarte; no dia 23, a Diana Vanessa; no dia 27, D. Maria Nogueira Daniel; e no dia 28 a Mariana Silva. No próximo mês de Julho fazem anos também: no dia 4, D. Aurora Melo; no dia 11, D. Maria Emília Seixas Cunha; no dia 22, Manuel João da Cunha Correia; no dia 27, D. Delfina Maria Cunha Correia; no dia 29 a Irene Moreira e também a Raquel Silva. No mês de Agosto só temos notícia do aniversário da Joana Lopes!

A todos os aniversariantes, os nossos parabéns e o desejo de que a todos o Senhor abençoe.

OS AMIGOS DO NOSSO BOLETIM

Não deixaram mais uma vez de marcar a sua presença, que registamos a seguir, entregando-nos os seus donativos, com o desejo de que o "jornalzinho" não deixe de visitá-los... Duma Anónima, 2.000\$00; dos Snrs. Ernesto A. Macedo Pinto, 1.000\$00; Fernando Júlio S. Silva, 1.000\$00; Eng. Joaquim Armindo P. Almeida, 1.000\$00; D. L. S. 1.000\$00, 1.000\$00; D. Albertina Silva, 500\$00; Rev. Telmo Silva, 500\$00; Adriano Pereira do Carmo, 500\$00; Anónima, 500\$00. A todos, o muito obrigado do Esforço Cristão do Prado.